



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Cisto De Colédoco: Relato De Caso

**Autores:** LIANA PAULA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL MARIA LUCINDA); ANA CLAUDIA CAVALCANTE DO EGITO (HOSPITAL INFANTIL MARIA LUCINDA); FERNANDA DE ARAUJO SERPA (HOSPITAL INFANTIL MARIA LUCINDA); MONALISA DE MOURA SILVA SAITO (HOSPITAL INFANTIL MARIA LUCINDA); NIEDSON THIAGO PEREIRA CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL MARIA LUCINDA)

**Resumo:** Introdução: Cistos biliares são dilatações císticas que ocorrem ao longo da árvore biliar. A incidência é estimada em 1:100000 a 1:150000 e é maior em alguns países asiáticos. Descrição: Paciente do sexo masculino, três anos, cor parda, eutrófico, procedente de Ouricuri-PE. Admitido com história de dor abdominal difusa, icterícia, colúria, acolia fecal e aumento do volume abdominal há dez dias. Submetido à ultrassonografia de abdome que evidenciou dilatação de vias biliares e apenas após à tomografia de abdome que se mostrou o cisto de colédoco. Durante hospitalização, a criança evoluiu com manutenção da icterícia e com volume de massa abdominal estável até realização da cirurgia. No ato cirúrgico, foi evidenciado um cisto tipo I sendo realizada a retirada do cisto, colecistectomia e enteroanastomose em Y de Roux. O paciente evoluiu sem intercorrências sendo acompanhado por 01 ano estando totalmente recuperado e assintomático. Discussão: Em 60% dos pacientes com cistos biliares observa-se sintomas antes dos dez anos, como o visto no caso. A tríade clássica de dor abdominal em quadrante superior direito, icterícia e massa abdominal está presente em 15% a 45% dos pacientes e a dor abdominal crônica intermitente corresponde ao sintoma mais comum, em pacientes com mais de dois anos. Neste caso, a icterícia e o volume abdominal aumentado é o que chamou mais atenção. As complicações inerentes à evolução do cisto de colédoco não surgiram no nosso paciente. Conclusão: O cisto de colédoco é uma patologia que deve ser conhecida e sugerida como hipótese diagnóstica nos pacientes pediátricos com sintomatologia sugestiva devido as suas complicações. O tratamento do cisto de colédoco através da ressecção completa na criança é seguro, relacionado a poucas complicações e capaz de resolver por completo a sintomatologia pré-operatória dos pacientes.